

10 de agosto de 2017

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção Junho de 2017

Produção na Construção com evolução homóloga positiva

O índice de produção na construção¹ registou uma taxa de variação homóloga de 1,2% em junho (0,8% no mês anterior). Os índices de emprego e de remunerações cresceram 2,1% e 1,6%, respetivamente (2,0% e 1,7%, em maio), respetivamente.

Introdução

Neste destaque o INE inicia a apresentação de novas séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 e tendo como ano de base 2015=100 (ver nota de apresentação no final deste destaque). Estas novas séries substituem as anteriores que tinham como ano base 2010=100.

Este processo de mudança de base, obrigatório de acordo com os respetivos regulamentos da União Europeia, teve como principais alterações uma nova amostra de empresas e a atualização da estrutura de ponderadores tendo por referência 2015, de modo a melhorar a representatividade estatística dos índices.

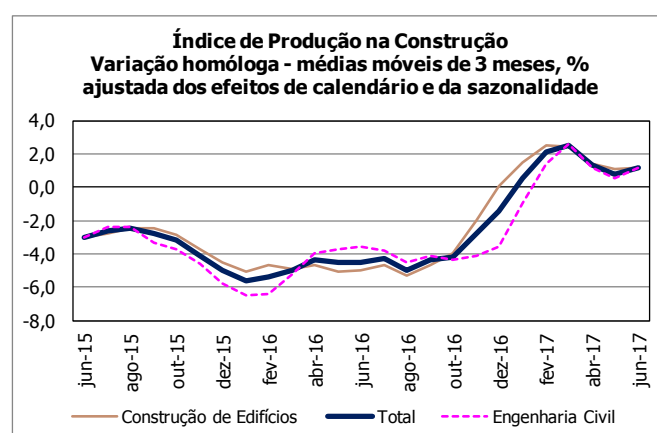
Estas alterações originaram revisões nos resultados anteriormente publicados (para mais detalhe ver nota de apresentação).

Referem-se em seguida os principais resultados referentes a junho obtidos com a nova série.

Produção

O índice de produção na construção¹ apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,2% em junho de 2017, acelerando 0,4 pontos percentuais (p.p.) face ao resultado do mês anterior.

Ambos os segmentos, *Construção de Edifícios* e *Engenharia Civil*, apresentaram variações positivas neste período. A *Engenharia Civil*, ao passar de uma variação homóloga de 0,5% em maio para 1,2% em junho, foi o segmento que mais influenciou a aceleração do índice agregado. A *Construção de Edifícios* apresentou um crescimento de 1,2% em junho (1,1% no mês anterior).



¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Emprego

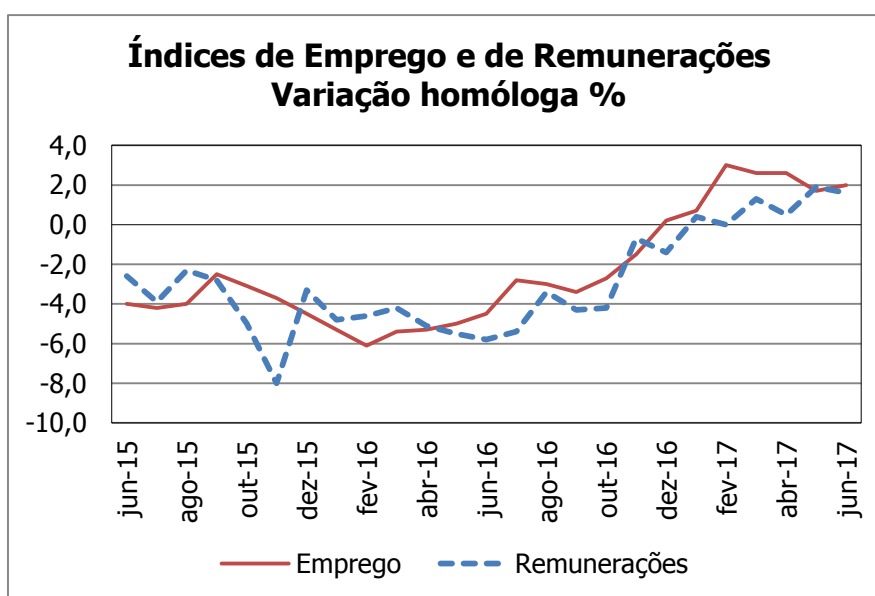
O índice de emprego no setor da construção registou um aumento de 2,1% em termos homólogos (2,0% em maio).

Comparativamente com o mês anterior, o índice de emprego assinalou uma taxa de variação de 0,3% (variação de 0,2% em junho de 2016).

Remunerações

As remunerações efetivamente pagas, registaram uma taxa de variação homóloga de 1,6% (1,7% em maio).

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações cresceu 6,5% (6,6% em junho de 2016).



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2015=100

Índice de Produção na Construção									
Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos			
Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	
PONDERADOR	100,00	59,91	40,09	100,00	59,91	40,09	100,00	59,91	40,09
Índices mensais									
abr-16	97,2	96,5	98,4	96,7	96,8	96,6	95,1	95,1	95,2
mai-16	96,4	95,8	97,4	99,0	98,9	99,0	98,1	98,0	98,2
jun-16	95,0	94,2	96,2	96,8	96,6	97,2	96,0	95,7	96,4
jul-16	96,4	96,7	96,1	97,5	97,6	97,3	96,6	96,7	96,5
ago-16	95,3	95,8	94,6	86,4	84,7	88,9	87,9	86,3	90,4
set-16	95,4	96,0	94,6	95,5	95,5	95,5	97,2	97,2	97,1
out-16	96,0	96,9	94,7	99,0	99,5	98,2	95,5	95,9	95,0
nov-16	95,8	97,4	93,4	99,7	100,1	99,2	98,8	99,1	98,3
dez-16	96,6	98,6	93,4	93,7	94,2	93,0	90,4	90,7	90,0
jan-17	99,6	98,8	100,7	97,7	99,2	95,4	99,4	101,0	97,0
fev-17	99,3	99,0	99,8	100,4	101,2	99,2	94,4	94,9	93,6
mar-17	97,9	97,2	98,8	98,9	99,3	98,3	104,0	104,7	103,1
abr-17	96,9	96,4	97,7	96,4	96,7	96,0	90,0	89,9	90,0
mai-17	97,4	97,2	97,8	100,0	100,3	99,4	101,7	102,2	101,0
jun-17	97,8	96,4	99,8	99,7	98,8	101,0	98,8	97,8	100,1
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
jun-16	-0,4	-0,4	-0,4	-0,1	-0,3	0,1	-1,2	-1,5	-0,9
jul-16	-0,3	0,1	-0,8	0,3	0,3	0,3	0,5	0,6	0,5
ago-16	-0,4	0,0	-1,0	-4,3	-4,8	-3,4	-3,5	-4,0	-2,7
set-16	0,2	0,6	-0,5	-0,5	-0,4	-0,6	0,4	0,6	0,2
out-16	-0,1	0,1	-0,5	0,5	0,7	0,3	-0,4	-0,3	-0,5
nov-16	0,2	0,6	-0,4	4,7	5,5	3,6	3,9	4,6	2,8
dez-16	0,4	0,9	-0,4	-0,6	-0,5	-0,8	-2,3	-2,2	-2,4
jan-17	1,2	0,6	2,2	-0,5	-0,1	-0,9	1,3	1,8	0,7
fev-17	1,2	0,5	2,2	0,2	0,4	0,0	-1,5	-1,5	-1,6
mar-17	0,4	-0,5	1,8	1,8	1,7	1,8	4,8	4,9	4,7
abr-17	-0,9	-0,8	-1,0	-0,4	-0,8	0,2	-3,2	-3,7	-2,4
mai-17	-0,6	-0,6	-0,7	-0,2	-0,3	0,1	2,5	2,5	2,6
jun-17	0,0	-0,3	0,3	0,3	-0,2	0,9	-1,8	-2,3	-1,0
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
jun-16	-4,5	-5,0	-3,6	-4,5	-5,0	-3,6	-4,5	-5,1	-3,6
jul-16	-4,3	-4,7	-3,8	-4,4	-4,8	-3,7	-5,2	-5,7	-4,5
ago-16	-5,0	-5,3	-4,5	-5,0	-5,4	-4,4	-5,9	-6,4	-5,2
set-16	-4,4	-4,7	-4,1	-4,5	-4,8	-4,0	-5,5	-5,9	-4,9
out-16	-4,2	-4,0	-4,4	-4,2	-4,1	-4,3	-5,2	-5,1	-5,2
nov-16	-2,8	-2,0	-4,1	-2,9	-2,1	-4,1	-4,6	-3,9	-5,7
dez-16	-1,4	0,1	-3,6	-1,4	0,1	-3,6	-4,0	-2,7	-6,0
jan-17	0,5	1,5	-1,0	0,5	1,7	-1,2	1,5	2,7	-0,4
fev-17	2,1	2,5	1,4	2,2	2,7	1,4	2,2	2,8	1,4
mar-17	2,5	2,4	2,6	2,6	2,6	2,6	4,4	4,5	4,3
abr-17	1,3	1,4	1,2	1,4	1,5	1,2	-0,3	-0,2	-0,3
mai-17	0,8	1,1	0,5	0,8	1,1	0,4	1,0	1,3	0,6
jun-17	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	0,5	0,4	0,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
dez-16	-3,9	-3,7	-4,1	-3,9	-3,7	-4,1	-4,9	-4,8	-5,1
jan-17	-3,1	-3,0	-3,3	-3,2	-3,0	-3,4	-3,6	-3,5	-3,8
fev-17	-2,6	-2,5	-2,7	-2,6	-2,5	-2,8	-3,3	-3,3	-3,4
mar-17	-2,0	-1,9	-2,2	-2,0	-1,9	-2,2	-2,5	-2,4	-2,6
abr-17	-1,7	-1,5	-2,0	-1,7	-1,5	-2,1	-2,4	-2,2	-2,7
mai-17	-1,3	-1,0	-1,7	-1,3	-1,0	-1,7	-1,9	-1,7	-2,3
jun-17	-0,6	-0,3	-1,0	-0,6	-0,2	-1,0	-1,2	-1,0	-1,6

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-3 + mês n-2 + mês n-1)] * 100 - 100

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = [(mês n-2 + mês n-1 + mês n) / (mês n-14 + mês n-13 + mês n-12)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [(mês n-11 + ... + mês n) / (mês n-23 + ... + mês n-12)] * 100 - 100

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 8 de agosto de 2017, a que corresponde uma taxa de resposta ponderada de 84,2% em relação ao número de pessoas ao serviço.

ÍNDICES DE EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO
BASE 2015=100

Índices de Emprego e Remunerações na Construção		
	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
jun-16	96,1	98,2
jul-16	96,3	102,2
ago-16	95,7	92,9
set-16	96,2	90,7
out-16	96,1	89,9
nov-16	97,0	105,8
dez-16	96,5	109,6
jan-17	97,5	89,9
fev-17	97,4	90,1
mar-17	97,4	92,8
abr-17	97,1	90,0
mai-17	97,8	93,6
jun-17	98,1	99,7
Variação mensal (%)		
jun-16	0,2	6,6
jul-16	0,2	4,1
ago-16	-0,6	-9,1
set-16	0,5	-2,3
out-16	-0,1	-0,9
nov-16	0,9	17,6
dez-16	-0,5	3,6
jan-17	1,1	-18,0
fev-17	-0,1	0,3
mar-17	0,0	3,0
abr-17	-0,4	-3,1
mai-17	0,7	4,1
jun-17	0,3	6,5
Variação homóloga (%)		
jun-16	-3,6	-5,5
jul-16	-3,5	-6,4
ago-16	-4,9	-6,0
set-16	-4,0	-4,8
out-16	-3,5	-6,2
nov-16	-1,6	-2,4
dez-16	-0,5	1,6
jan-17	2,4	0,7
fev-17	1,6	-0,3
mar-17	2,1	1,3
abr-17	1,7	-0,1
mai-17	2,0	1,7
jun-17	2,1	1,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
jun-16	-4,6	-4,0
jul-16	-4,5	-4,4
ago-16	-4,7	-4,9
set-16	-4,7	-5,2
out-16	-4,7	-5,4
nov-16	-4,4	-5,2
dez-16	-4,0	-4,8
jan-17	-3,3	-4,2
fev-17	-2,8	-3,9
mar-17	-2,1	-3,3
abr-17	-1,5	-2,9
mai-17	-1,0	-2,3
jun-17	-0,6	-1,7

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100
 Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100
 Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100-100

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 8 de agosto de 2017, a que corresponde uma taxa de resposta ponderada de 84,2% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Nota de Apresentação

Índices de Produção e Emprego na Construção (IPCOP) Base 2015=100

Com o presente Destaque, o INE inicia a divulgação do IPCOP com Base 2015=100. Em termos formais, a compilação destes índices decorre da Diretiva 72/211/CEE de 30 de Junho de 1972, posteriormente substituída pelo Regulamento CE nº 1165/98, agora atualizado pelo Regulamento CE nº 1158/2005, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Julho, relativo aos Indicadores de Curto Prazo. Estes regulamentos determinam também a obrigatoriedade de se proceder periodicamente à mudança de base destes indicadores.

Com a Base 2015=100, inicia-se a produção de novas séries do Índice de Produção, Emprego e Remunerações na Construção, com valores retrospectivos desde janeiro 2005. Estas novas séries substituem as anteriores, que tinham como ano base 2010=100. Os dados para o período anterior a 2010 são divulgados apenas na base de dados do portal do INE.

As principais alterações introduzidas foram uma nova amostra de empresas e a atualização da estrutura de ponderadores, tendo por referência o ano de 2015, de modo a melhorar a representatividade estatística dos índices. A estrutura de ponderação dos índices assenta no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), que por sua vez se baseia na Informação Empresarial Simplificada (IES) de 2014 e 2015.

A compilação destes índices baseia-se num inquérito mensal às empresas selecionadas para a respetiva amostra. Os resultados são divulgados, habitualmente, 40 dias após o período de referência. A frequência elevada desta operação estatística, bem como o tempo relativamente curto com que os respetivos resultados são divulgados, comparativamente ao final do mês de referência, determina a necessidade de se proceder a revisões, em geral pouco significativas, dos primeiros resultados nos meses imediatamente subsequentes, decorrentes de alguns atrasos ou incorreções nas respostas das empresas.

No que diz respeito à fórmula de cálculo dos índices, não houve alterações, continuando o IPCOP a ser basicamente um índice do tipo Laspeyres, agora com base em 2015.

Os Índices de Produção são ajustados de efeitos de calendário e de efeitos sazonais de modo a permitir uma mais correta interpretação dos resultados obtidos, em linha com as orientações gerais sobre ajustamento sazonal no Sistema Estatístico Europeu. Estes tratamentos estatísticos baseiam-se em modelos econométricos de séries temporais, estimados com recurso à aplicação DEMETRA desenvolvida pelo Eurostat. Assim, embora a análise descritiva dos resultados se centre nas séries ajustadas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, dada a natureza probabilística destes modelos, os resultados dos índices ajustados são suscetíveis de revisões mais significativas, pelo que se incluem ainda os índices brutos não ajustados.

Com a presente série de dados, passou a ser utilizada uma nova versão da aplicação DEMETRA para ajustamento de efeitos de calendário e de sazonalidade (jdemetra+ 2.1.0), tendo com objetivo aumentar a qualidade da informação produzida. Esta nova versão da aplicação dispõe de uma gama mais alargada de diagnósticos de qualidade dos ajustamentos de sazonalidade, determinando alterações relevantes comparativamente com os ajustamentos de sazonalidade incorporados na base anterior destes índices (para mais detalhes consultar: www.cros-portal.eu/content/seasonaladjustment). Refira-se ainda que as séries são objeto de um pré-ajustamento, na qual são identificados valores extremos e em que se procede a ajustamentos de efeitos de calendário. Também nesta fase de ajustamento de efeitos de calendário foram introduzidas alterações nos procedimentos.

Como se pode observar no quadro que se segue, ao nível dos segmentos da Construção considerados os novos ponderadores refletem na generalidade um aumento do peso relativo da Construção de Edifícios, em detrimento do segmento de Obras de Engenharia.

Ponderadores			
Base 2010		Base 2015	
Edifícios	Obras de Engenharia Civil	Edifícios	Obras de Engenharia Civil
59,9%	40,1%	58,2%	41,8%

Considerando o ano 2016, as variações médias anuais dos índices totais, nas bases 2010 e 2015, são as seguintes (em percentagem):

	Base 2010					Base 2015				
	Produção			Sociais		Produção			Sociais	
	Total	Construção de edifícios	Engenharia Civil	Emprego	Remunerações	Total	Construção de edifícios	Engenharia Civil	Emprego	Remunerações
Índices ajustados	-3,4	-1,6	-5,9			-3,9	-3,7	-4,1		
Índices Brutos	-4,4	-2,7	-6,8	-3,3	-4,1	-4,9	-4,8	-5,1	-4	-4,8

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de fatores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários efetivamente pagos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Ajustamento de efeitos de calendário e da sazonalidade

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo "Autoregressive Integrated Moving Average" (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham este destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculado a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.